



ABATÁ

HISTÓRICO

- O Abatá é um trabalho de forças que deslocam eflúvios curadores, da Legião do Grandioso Mestre Lázaro.
- É também uma energia vital extra-etérica, manipulada na Conduta de uma Emissão.
- São forças centrífugas que podem fazer um fenômeno físico.
- É também uma força esparsa para os que gostam de brincar.
- Este trabalho engrandece muito o médium em sua vida material.
- Se muitos abrirem suas emissões, aumentarão suas heranças transcendentais, e os fenômenos vão aumentando e iluminando.
- É um trabalho indiano dos homens andarilhos que diziam: “No ciclo de um Abatá tem um povo celestial: médicos, curandeiros, enfermeiros, negociantes, enfim, tudo o que o homem precisa na sua hora”.
- O ABATÁ CURA TODAS AS DORES.

FORMAÇÃO

- Os Mestres se harmonizam com o Mestre Comandante, ao lado do Turigano (ou outro local designado), aguarda a ordem do Coordenador, para se anodizarem no Turigano (ou outro local determinado) e saem para o local onde irão formar o Aledá.
- Fica a critério do Comandante o número de pares (5 ou mais, desde que seja um número ímpar) e a quantidade de trabalhos a serem realizados e os locais de realização.
- É desnecessário que os Mestres façam a preparação na Pira. Assim sendo, não há encerramento diante da mesma.
- O Ajanã poderá assumir o Comando de um Abatá, contudo não poderá ser feito um Abatá somente de Ajanãs.
- Nos templos que dispõem de Corrente Mestra, o trabalho de Abatá deverá ser realizado de SEG a DOM ou nos dias de trabalho.

HORÁRIOS

- Entre 10 e 12h e entre 15 e 19h.

RITUAL

- O Comandante vai à frente, tendo a ninfa ao seu lado.
- Se houver a presença de Ninfas Missionárias com indumentárias que justifique uma Corte, pode ser formada em acordo com o Comandante, que assume a posição na ordem comum aos demais Rituais.



- Os Mestres deverão formar o trabalho em forma de elipse.
- O Comandante faz uma invocação, pedindo pelas forças necessárias, procedendo com as recomendações e, em seguida, faz a sua Emissão e Canto e, em seguida, a sua Ninfa.
- Em seguida o Comandante pede ao Casal que está à sua frente para fazerem sua Emissão e Canto em benefício deste trabalho de Abatá.
- Na sequência os demais pares, atendendo o comando (iniciando pelo lado que tem mais pares), fazem as suas emissões e Cantos entrelaçados, proporcionando a formação de uma rede magnética.
- Sempre o Jaguar (Sol ou Lua) é o primeiro a emitir.
- Os doutrinadores emitem o seu Canto individual, se tiverem. Se não, o Canto do Cavaleiro Especial.
- As Ninfas Missionárias pertencentes às falanges Missionárias emitem seus Cantos e as que não tem Falange ou não estão com a indumentária da Falange emitem o Canto da Escrava do Cavaleiro Especial.

ENCERRAMENTO

- Não há encerramento.
- Realizado o último trabalho, o Comandante libera os Mestres onde estiver.

PRISIONEIROS

- Todos podem participar deste trabalho na roupagem de prisioneiros (o Comandante, Mestre Doutrinador, Ninfa Lua, Ajanã e Ninfa Sol).
- Prisioneiros deverão anotar nos cadernos 1.000 (Mil) bônus.

OBSERVAÇÕES

- Os Mestres ou Ninfas que não puderem participar da anodização no início do trabalho, anodizam-se individualmente, apresentam-se ao Mestre Comandante, solicitam a permissão e participam dos trabalho que puderem.
- Se algum Casal necessitar sair sem atender o número de trabalhos objetivados pelo Comandante, pedem permissão para sair, vão ao Turigano (ou local apropriado), fazem uma breve harmonização e estão liberados.
- O Abatá é válido por uma consagração perfeita.